

1. Campus: Piracicaba/PRC

2. Diretor-Geral ou Diretora-Geral: Alexandre Silva

3. Comissão local:

Dagmar Benedito Baltiere de Oliveira (Representante Técnico Administrativo),
Fabiana Silva Tesine (Representante Docente/Presidente da comissão),
Felipe Ferreira Oliveira (Representante Discente),
Luis Fernando Altenfelder de Arruda Campos
(Técnico Administrativo/Sociopedagógico),
Moacir Degasperi Júnior (Representante Docente).

4. Palavra do Diretor-Geral ou Diretora-Geral

O processo de revisão do PDI 2024-2029 do IFSP – Campus Piracicaba contou com a dedicada atuação de uma comissão plural e comprometida, que trabalhou de forma colaborativa para construir um plano sintonizado com os princípios de uma educação pública, gratuita e de qualidade, verdadeiramente emancipadora e atenta aos interesses da classe trabalhadora. Esse esforço coletivo permitiu identificar como principal desafio a elevada taxa de evasão, especialmente nos cursos noturnos como o curso em Licenciatura em Física, o curso Técnico concomitante/subsequente em Mecânica e o curso em Tecnologia em Automação Industrial, realidade intimamente ligada ao perfil dos estudantes, que conciliam estudo e jornada de trabalho, enfrentam dificuldades de transporte e a concorrência do setor privado.

Diante disso, as propostas gerais reforçam o compromisso social do campus, priorizando o fortalecimento de ações de permanência estudantil, como acompanhamento sociopedagógico, ampliação de auxílios e bolsas, e a articulação com sindicatos e empresas da região para promover estágios e divulgação dos cursos. A curricularização da extensão e a atualização dos projetos pedagógicos buscam aproximar a formação das reais necessidades do mundo do trabalho, assegurando uma formação crítica e técnica que valorize a inserção regional e a emancipação social.

Optou-se, assim, por uma expansão consciente e estrategicamente orientada, postergando a oferta do Técnico em Qualidade para 2028 e reconsiderando a criação de cursos de pós-graduação diante de limitações estruturais e de demanda. A prioridade será consolidar os cursos existentes, melhorar os indicadores educacionais e buscar investimentos para ampliar espaços como biblioteca, refeitório e laboratórios, sempre com o objetivo de fortalecer o IFSP – Campus Piracicaba como referência em educação profissional e tecnológica voltada para a transformação social e o atendimento às demandas históricas da classe trabalhadora.

5. Análise da situação atual do campus

Atualmente, o IFSP – Campus Piracicaba oferece os seguintes cursos: na graduação, os cursos de Engenharia de Computação, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica são ofertados em período integral, com predominância de aulas no turno diurno, enquanto a Licenciatura em Física e Tecnologia em Automação Industrial ocorrem no período noturno. No nível técnico, os cursos de Informática e Manutenção Automotiva, ambos integrados ao Ensino Médio, funcionam no período vespertino, ao passo que o curso Técnico Concomitante/Subsequente em Mecânica é ofertado no período noturno. Já na pós-graduação, o campus conta com a Especialização em Educação em Direitos Humanos, também realizada no período noturno.

A Tabela 01 traz os indicadores do Campus Piracicaba extraídos da plataforma Nilo Peçanha em 2025 e retrata a atual situação do IFSP Campus Piracicaba no que diz respeito aos 7 indicadores pedidos pela Comissão Central da 1ª Revisão do PDI. Também em relação aos indicadores citados, temos um histórico e tendência dos indicadores para os últimos 5 anos, de 2020 à 2024.

Tabela 1 – Indicadores (exceto cursos FIC)

Indicadores	2020 (%)	2021 (%)	2022 (%)	2023 (%)	2024 (%)
Índice de permanência	95,27	95,85	76,74	85,78	82,58
Taxa de evasão (exceto dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC)	4,73	4,15	23,26	14,22	17,42
Eficiência acadêmica	33,60	43,50	47,70	49,20	47,80
Relação Aluno-Professor	22,67	24,88	25,65	22,69	22,66
Índice de verticalização	23,40	23,30	26,40	27,50	23,50
Índice de matrículas equivalentes em cursos técnicos	34,40	37,50	36,90	37,00	39,10
Índice de matrículas equivalentes em formação de professores	10,80	9,20	8,90	8,90	9,10

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2025).

Discutir o Índice de Permanência equivale, por sua complementaridade, a discutir a taxa de evasão escolar. Os dados revelam que, durante o período pandêmico, especificamente nos anos de 2020 e 2021, observou-se uma redução da taxa de evasão em função das medidas excepcionais implementadas pela Pró-reitora de Ensino (Resolução nº 85/2020), que suspenderam os procedimentos tradicionais de cancelamento de matrícula. A intervenção, ainda que imprescindível no contexto extraordinário, impactou artificialmente os índices, a taxa de evasão voltou a subir em 2022, reflexo direto dos efeitos socioeconômicos da pandemia que afetaram profundamente a vida dos estudantes. Nos anos seguintes, contudo, verificou-se uma tendência de estabilização: em 2023, o campus registrou taxa de 14,22% (abaixo da média institucional do IFSP, de 19,91%), enquanto em 2024 alcançou 17,42%, valor próximo ao índice geral da média institucional do IFSP (16,83%). Esses números sinalizam um retorno à normalidade, mas ainda demandam acompanhamento atento e a adoção de medidas que contribuam para a redução gradual desses índices.

A análise detalhada revela um padrão consistente tanto no campus quanto na instituição como um todo: os cursos noturnos concentram os maiores índices de evasão. Destacam-se negativamente a Licenciatura em Física, o curso Técnico Concomitante/Subsequente em Mecânica e a Tecnologia em Automação Industrial.

Os dados médios em todo IFSP corroboram essa tendência: os cursos técnicos noturnos em Mecânica registram 28,63% de evasão, Tecnologia em Automação Industrial alcança 27,87% (exceto no Campus São Paulo) e a Licenciatura em Física chega ao preocupante índice de 32,05%.

Em nosso campus, tivemos uma taxa de evasão total de 17,42% em 2024, distribuída nos maiores valores em 51,22% no curso Técnico em Mecânica, 31,58% na Licenciatura em Física, 29,55% na Tecnologia em Automação Industrial e 27,27% na pós-graduação em Especialização em Educação em Direitos Humanos.

Consideramos que, no caso dos cursos noturnos, essa concentração está diretamente relacionada ao perfil socioeconômico dos discentes, em sua maioria de baixa renda e com jornada laboral diurna, muitas vezes marcada por rotinas exaustivas de trabalho, tendo que optar pela ampliação da carga horária como forma de aumentar a remuneração, o que dificulta a manutenção dos estudos. Além disso, observa-se que parte dos discentes enfrenta dificuldades em conciliar o planejamento de estudos com as demandas familiares e profissionais, bem como em estabelecer uma identificação entre o curso escolhido e suas reais necessidades e expectativas. Soma-se a isso uma particularidade do Campus Piracicaba: a baixa oferta de transporte público no período noturno. Esse aspecto já vem sendo articulado junto aos órgãos competentes, mas ainda não está plenamente solucionado.

Outro fator relevante é a concorrência de cursos privados de baixo custo, muitos oferecidos na modalidade a distância (principalmente de licenciatura). No caso dos cursos técnicos, há ainda convênios de instituições privadas com empresas que oferecem bolsas a funcionários. Também contribuem para a evasão a falta de identificação inicial de parte dos ingressantes com o curso escolhido.

A Licenciatura em Física merece atenção especial, pois está entre os cursos com maior taxa de evasão, situação que reflete uma realidade nacional. A baixa atratividade da carreira docente, marcada pela desvalorização social e salarial, constitui um problema estrutural que ultrapassa os limites da gestão local. As condições precárias de trabalho e a reduzida remuneração dificultam não apenas a permanência dos discentes, mas também a captação de novos ingressantes, perpetuando o ciclo de carência de professores na área.

O período recente também foi marcado por mudanças significativas na estrutura acadêmica. Em 2022, ocorreu uma reformulação intensiva dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, atendendo a adequação a Diretriz Curricular Nacional, cujos impactos ainda estão sendo avaliados. Espera-se que essa iniciativa contribua para a redução da taxa de evasão, especialmente porque, durante o processo de reformulação dos cursos noturnos, buscou-se desenvolver projetos que contemplassem a ementa do curso alinhada às necessidades do eixo produtivo local e às expectativas dos discentes quanto ao curso inserido, futuramente esperamos que essa reformulação traga resultados positivos.

Paralelamente, a decisão da Reitoria de restabelecer a CIPEE (Comissão Interna de Permanência e Êxito Estudantil) representa um movimento estratégico importante, fortalecendo a articulação entre ensino, CEICs, NDEs, sociopedagógico, DAE e comissões locais. Temos convicção de que, com uma análise mais crítica e cuidadosa, em parceria com a Reitoria, será possível alcançar melhores resultados na redução da taxa de evasão.

Diante desse cenário, o Campus Piracicaba tem buscado implementar diversas estratégias para diminuir a evasão e fortalecer sua presença regional. Tivemos durante a construção do PDI vigente a presença de representantes de empresas e órgãos públicos e produtivos (SIMESPI (Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, de Material Elétrico, Eletrônico, Siderúrgicas e Fundições de Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras), da ATEPI (Associação das Empresas de Tecnologia de Piracicaba), Fermentec (Empresa de Soluções tecnológicas e industriais), O Centro de Conhecimento e Pesquisa Pecege, EsalQ (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, USP), Fealq (Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz, USP), SEMDETTUR (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo de Piracicaba) e da SEMAD (Secretaria Municipal de Administração de Piracicaba) que vêm até o momento ampliando a divulgação dos cursos e consolidando parcerias. A coordenação do curso Técnico concomitante/subsequente em Mecânica, por exemplo, intensificou o contato com empresas da região, o que contribuiu para elevar o número de inscritos em 2025 de 48 (1º semestre) para 70 (2º semestre), acreditamos que isso ao longo do tempo diminuirá a nossa taxa de evasão

em tal curso, pois ficaremos mais conhecidos em nosso eixo produtivo e na comunidade local.

Para garantirmos a diminuição da taxa de evasão, não basta apenas atrair o aluno, mas sobretudo assegurar sua permanência. Em 2024, 135 estudantes do ensino superior foram atendidos com auxílios estudantis, dos quais 26 estavam matriculados em cursos noturnos. Destaca-se, nesse contexto, o curso Técnico concomitante/subsequente em Mecânica, que apresenta a maior taxa de evasão, no qual 14 estudantes receberam apoio. Considerando todo o campus, foram contemplados 314 alunos. No entanto, os sucessivos cortes no orçamento anual têm comprometido a possibilidade de atendimento integral a todos os discentes em situação de vulnerabilidade, o que dificulta a definição de um valor adequado para suprir de maneira efetiva as demandas existentes.

Nos anos de 2024 e 2025, o campus conta ainda com vinte e duas bolsas de iniciação científica, destinadas a fomentar a participação discente em atividades de pesquisa e a contribuir para seu desenvolvimento acadêmico. Temos também 181 alunos estagiando em escolas, empresas e órgãos públicos de nossa região. Além disso, oferecemos auxílio estudantil para apoiar os discentes em suas necessidades acadêmicas e na permanência dos estudos na instituição. Espera-se que, nos próximos anos, esse programa se amplie, embora seja necessário mais orçamento para fortalecer esses incentivos.

A curricularização da extensão vem trazendo grande visibilidade a nossa instituição em nossa região trazendo através de parcerias, projetos e eventos, já tivemos eventos importantes dentro de nosso campus com representantes de empresas, sindicatos e órgãos governamentais: a semana de extensão dos cursos superiores. Onde os discentes tiveram a oportunidade de assistir palestrar e participar de rodas de conversa, desenvolver projetos junto a empresas e escolas, apresentar seus trabalhos e ter contato com a comunidade interna e externa, através de um grande trabalho feito pela coordenadoria de extensão e os docentes à frente desses projetos.

Na Licenciatura em Física, diversas iniciativas vêm sendo realizadas para valorizar e divulgar o curso, mesmo entre seus cursantes: convênio com a Diretoria

de Ensino para estágios, bolsas PIBID e *Pé de Meia*, realização da *Semana da Licenciatura em Física* (2024), além do projeto de ensino *Astronomia no IFSP*, que envolve observações abertas à comunidade e amplia a visibilidade da área. Notícias sobre conquistas relevantes dos ex-alunos formados em nosso campus também têm sido divulgadas em nosso site e nossas redes sociais (links estão em referências), buscando despertar o interesse e a permanência dos discentes na Licenciatura em Física. A Semana da Física destacou histórias de sucesso acadêmico com formandos inseridos em excelentes projetos e empregos, além da participação de professores e especialistas da área, que apresentaram o amplo leque de possibilidades existentes após a conclusão do curso.

O setor sociopedagógico intensificou o acompanhamento aos discentes dos cursos noturnos, com plantões diários e atendimento individualizado, reconhecendo as particularidades desse público. Essa atuação auxilia no direcionamento dos estudos, no planejamento entre estudo, trabalho e vida pessoal, e na escuta atenta das necessidades de discentes e docentes, oferecendo suporte da melhor maneira possível.

O NAPNE também vem atuando de forma efetiva no acompanhamento de alunos com necessidades específicas, mantendo contato com suas famílias e promovendo ações de formação junto a docentes e licenciandos. O curso de Licenciatura em Física, por exemplo, participou de eventos em 2024 e 2025 voltados para a formação de docentes para a educação de alunos com necessidades especiais, proporcionando uma visão mais ampla da carreira docente e possibilitando o contato com profissionais especializados nas áreas de saúde e educação relacionadas a essas necessidades, contribuindo para uma formação mais completa dos licenciandos.

Um grande passo para a nossa comunidade institucional é a construção, em andamento, do refeitório e da biblioteca, estruturas que acreditamos serem fundamentais para a permanência e o êxito dos estudantes. Juntas, essas instalações não apenas melhoram as condições físicas do campus, mas também reforçam o sentimento de pertencimento, incentivando os discentes a permanecerem mais tempo na instituição, participarem ativamente das atividades e se envolverem com a comunidade acadêmica de forma mais profunda. Para que ambos os espaços

funcionem plenamente e atendam a todas as necessidades, é necessário aporte financeiro da Reitoria, assim como a melhoria de nossos laboratórios e salas de aulas.

Pensando nesse contexto, a coordenação, em conjunto com o corpo docente, tem ampliado a oferta de disciplinas não concluídas pelos discentes no período regular, como estratégia para mitigar a evasão e elevar a eficiência acadêmica do curso. Essas ações vêm sendo complementadas por atendimentos individualizados realizados pelos professores, em momentos de plantão antes do início das aulas, com o objetivo de acolher dúvidas e anseios dos estudantes em relação ao curso. Neste ano, através da iniciativa de um docente da área de matemática, está sendo oferecido o curso de aperfeiçoamento interno Fundamentos de Matemática Básica (período diurno e noturno), voltado a sanar lacunas educacionais nessa disciplina, ocasionadas principalmente pelo longo período sem contato com tais conteúdos ou pela defasagem gerada durante o período pandêmico. Além disso, as coordenações têm intensificado sua presença em sala de aula, aproximando-se de discentes e docentes na tentativa de reverter esse cenário e promover a melhoria dos indicadores acadêmicos.

Adicionalmente, observa-se que muitos discentes ultrapassam o tempo regular do ciclo (+1) devido à inserção em estágios, o que, embora positivo para a formação profissional, acarreta demandas que podem atrasar a conclusão do curso, sobretudo quando os discentes optam por permanecer mais tempo na função na expectativa de efetivação. Entre os cursos noturnos, verifica-se ainda que parte dos discentes adia a matrícula em determinadas disciplinas de seu ciclo, em razão da limitada disponibilidade de tempo para se dedicar plenamente a elas, o que prolonga a permanência na instituição e, conseqüentemente, a conclusão da graduação no tempo do ciclo de ingresso. Espera-se que, gradualmente, os índices acadêmicos apresentem melhorias, em consonância com as propostas anteriormente mencionadas.

6. Análise dos ambientes

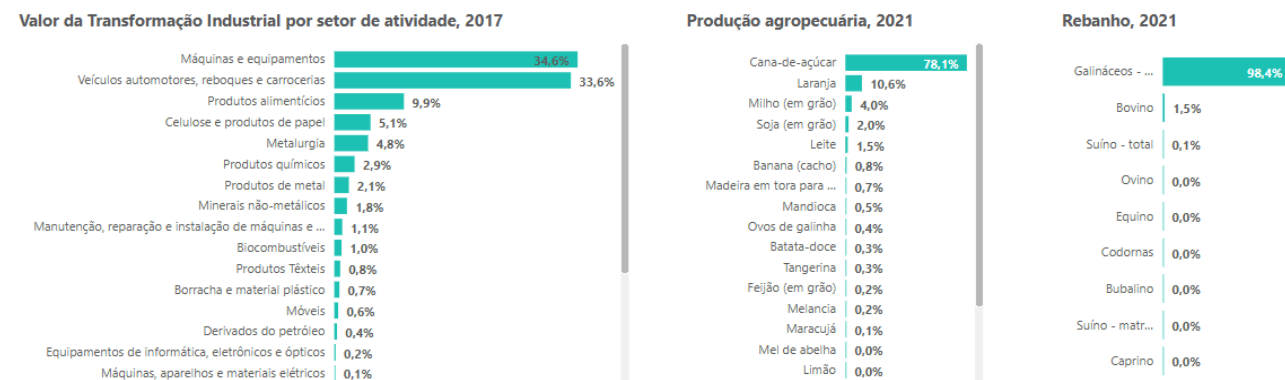
A cidade de Piracicaba possui 438.827 habitantes (IBGE/2024), o 13º município mais populoso do Estado de São Paulo, cerca de 98,2% da população mora na zona urbana, cerca de 51,62% são do sexo feminino e 48,38% são do sexo masculino.

Em 2022, o salário médio mensal era de 3,1 salários mínimos, e a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 40%, na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 35 de 645 e 14 de 645, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 30.8% da população nessas condições, o que o colocava na posição 351 de 645 dentre as cidades do estado. Temos 169.1253 habitantes com emprego formal (IBGE 2022).

Piracicaba responde por 3% do PIB do estado, com R\$ 84.225,76 (IBGE, 2021). Esse PIB está distribuído em 22,2% na agropecuária, 25,3% na área de indústrias, 51,3% em serviços e 0,6% em impostos líquidos e subsídios.

O polo industrial de Piracicaba tem recebido importantes investimentos com a instalação de novas fábricas na região, entre elas: Klabin (papelão ondulado, com investimento previsto de R\$ 1,57 bilhão), Koppert do Brasil e Lef (agrobiológicos e cerâmicas, R\$ 750 milhões), e o Grupo Gestamp (componentes para a indústria automotiva, R\$ 100 milhões). Além disso, destaca-se a recente inauguração da GWM (produção de carros híbridos), com aporte de R\$ 10 bilhões. Diante desse cenário de expansão e diversificação industrial, torna-se inegável a relevância dos cursos ofertados pelo campus, que se articulam com demandas atuais e futuras do eixo produtivo local e regional.

Figura 1 – Subdivisões dos setores produtivos da cidade de Piracicaba



Fonte: Fundação Seade. IBGE. Valores em reais correntes.

Fonte: Piesp (Pesquisa de Investimento no Estado de São Paulo)

De acordo com dados da Piesp (Pesquisa de Investimento no Estado de São Paulo) Figura 1, nossa região se destaca no eixo produtivo de máquinas e equipamentos, veículos automotores e na tecnologia da agropecuária, em 2022 Piracicaba registrou anúncios de investimento da ordem de R\$ 3,4 bilhões, distribuídos entre os setores de Indústria, Infraestrutura e Serviços. O setor industrial concentrou a maior parte dos aportes, com 84% do total (R\$ 2,9 bilhões), incluindo anúncios de R\$ 1,6 bilhão da Klabin, R\$ 600 milhões da Caterpillar, R\$ 500 milhões da Hyundai, R\$ 135 milhões da Wypro e R\$ 30 milhões da SNF.

Nos anos de 2024 e 2025, o polo industrial de Piracicaba manteve esse dinamismo, recebendo novos e expressivos investimentos. Entre eles destacam-se: Koppert do Brasil e Lef (agrobiológicos e cerâmicas, R\$ 750 milhões), Grupo Gestamp (componentes para a indústria automotiva, R\$ 100 milhões) e a recente instalação da GWM em Iracemápolis (23 km), com um investimento de R\$ 10 bilhões para a produção de carros híbridos.

Esse movimento de expansão e diversificação industrial reforça a importância estratégica dos cursos ofertados pelo campus, os quais se mostram cada vez mais articulados com as demandas atuais e futuras do eixo produtivo local e regional, observamos a importância de nossos eixos e cursos na região de Piracicaba. Na audiência pública externa, realizada em 27 de agosto de 2025, houve uma forte discussão sobre o quanto nossos cursos poderiam elevar o número de empregos

formais na região e diminuir principalmente a porcentagem da população que recebe a renda mínima citada acima, o que inclui principalmente os cursos noturnos e os técnicos integrados ao Ensino Médio.

Durante essa revisão, aplicou-se um formulário com o objetivo de compreender as expectativas da comunidade interna e externa em relação ao PDI vigente, bem como avaliar se os cursos oferecidos pelo IFSP – Campus Piracicaba atendem às demandas locais. A maioria das respostas indicou avaliação positiva, ainda que com algumas observações pontuais. No entanto, o número reduzido de participações — apenas 44 respostas — limita a possibilidade de análises mais consistentes, mesmo tendo o formulário sido encaminhado a discentes, docentes e familiares, além de divulgado no site institucional para toda a comunidade. Entre as contribuições recebidas, destacou-se a sugestão de manutenção da oferta do curso técnico em Qualidade, embora o baixo número de registros inviabilize uma análise conclusiva. Outra demanda mencionada, por dois estudantes, foi a abertura de cursos de línguas. Nesse sentido, já está previsto para o segundo semestre deste ano o encaminhamento do projeto de criação do CELIN (Centro de Línguas), que funcionará como uma escola de línguas voltada ao atendimento da comunidade acadêmica e externa, com a perspectiva futura de ampliar sua atuação também para a formação continuada de professores da região.

7. Atendimento aos balizadores do art. 8º da lei 11892/2008

No processo de construção do PDI 2024-2029, realizado entre 2022 e 2023, o Campus Piracicaba, após diversas reuniões, audiências e consultas à comunidade, definiu a inclusão de três novos cursos: Técnico em Qualidade (mantida a oferta), Especialização em Ensino de Ciências da Natureza (não ofertada, conforme justificativa apresentada no item 10) e Mestrado Profissional em Computação (também não ofertado, com justificativa no item 10). Além disso, o Bacharelado em Engenharia de Computação passou de cinco para quatro anos de duração, buscando atender às demandas do eixo tecnológico local e contribuir para a melhoria dos indicadores institucionais.

Essa reorganização repercute diretamente nos balizadores previstos até 2030, conforme demonstrado na Tabela 02:

- **Formação técnica (50% das vagas):** evolução de 45,1% em 2023 para 47,1% em 2030;
- **Formação de docentes (20% das vagas):** evolução de 11,7% em 2023 para 12% em 2030;
- **Outras formações (30% das vagas):** redução de 51,4% em 2023 para 47,8% em 2030.

Tabela 2 – Distribuição da oferta

Distribuição da Oferta		2023		2024		2025		2026		2027		2028		2029		2030	
Tipo de Oferta	Balizador	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta
Técnico	TEC-50%	714,5	45,1%	702,6	44,7%	690,8	44,2%	690,8	44,2%	690,8	45,7%	730,9	47,1%	730,9	47,1%	730,9	47,1%
Formação de Formadores	FOR-20%	186,2	11,7%	186,2	11,8%	186,2	11,9%	186,2	11,9%	186,2	12,3%	186,2	12,0%	186,2	12,0%	186,2	12,0%
Outros	OUT-30%	814,7	51,4%	802,9	51,0%	791,1	50,7%	791,1	50,7%	741,6	49,0%	741,6	47,8%	741,6	47,8%	741,6	47,8%
Proeja	PROEJA	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%

Fonte: Planilha de Impacto.

O atendimento aos balizadores depende da disponibilidade e da distribuição da força de trabalho, do perfil da demanda local e regional, da infraestrutura existente no campus, dos indicadores dos cursos ofertados e dos parâmetros definidos na lei de criação. Esses aspectos foram considerados na elaboração do PDI, que deverá se desenvolver de forma orgânica. Entretanto, observa-se que o campus não consegue atender plenamente aos balizadores institucionais em razão de limitações estruturais e de pessoal. A planilha de impacto mostra que algumas áreas já estão saturadas em termos de horas/aula, contando com apenas um professor ou, em alguns casos, com docentes que possuem 12 a 14 horas/aula. Esse quadro pode se agravar com a possível aposentadoria de professores nos próximos anos, sem perspectiva de reposição, o que dificulta a abertura de novas ofertas. Além disso, os laboratórios e as salas de aula já estão totalmente ocupados, não havendo espaço físico para a oferta de mais cursos e a ampliação de turmas.

Nesse cenário, o Campus Piracicaba tem priorizado o fortalecimento dos cursos existentes, buscando reduzir a evasão e atender às demandas do eixo produtivo e da comunidade. Também se espera que nesses próximos anos, sejam

destinas ao nosso campus verbas federais para melhorar a sua infraestrutura, com a ampliação e modernização dos laboratórios, a equipagem da biblioteca e do refeitório, além da manutenção da estrutura já existente. O crescimento, portanto, deve ocorrer de forma responsável e sustentável, em consonância com os balizadores institucionais e garantindo a relevância social e a qualidade de ensino de sua oferta formativa.

8. Manutenção na Oferta de Cursos

Ao analisar a Tabela 3, verifica-se que os cursos de graduação e tecnológicos apresentaram uma queda significativa na relação candidato/vaga em 2022. Tal resultado decorre da decisão da Reitoria de adotar vestibular próprio, retirando as vagas do sistema SISU. Essa mudança impactou negativamente o indicador, uma vez que a divulgação do processo seletivo ficou restrita a cada campus, sem o devido suporte institucional. Assim, o êxito da iniciativa demandou um esforço coletivo de promoção do vestibular, agravado pelo contexto pós-pandêmico, em que os estudantes ainda estavam em processo de transição do ensino remoto e enfrentavam um cenário de incertezas econômicas e sociais.

Além disso, cabe ressaltar que, nos últimos anos, tem-se observado uma redução expressiva na demanda pela formação acadêmica de modo geral — aspecto amplamente debatido durante a construção do PDI por sindicatos, empresas e representantes de instituições de ensino que participaram do processo. Parte desse declínio pode ser atribuída aos impactos da pandemia de COVID-19, que afetou de maneira significativa o percurso educacional e profissional dos discentes.

Ademais, para além das dificuldades inerentes à adaptação às novas formas de organização do trabalho e ao ensino remoto, grande parcela dos discentes deparou-se com desafios de natureza socioeconômica, intensificados pelas incertezas do cenário econômico nacional. Tais condições repercutiram diretamente na procura por formação e aprimoramento profissional, sobretudo nos cursos técnicos e de nível superior, incluindo tecnólogos e graduações.

Tabela 3 – Relação candidato por vaga

Curso	Relação candidato/vaga				
	2020	2021	2022	2023	2024
Téc. em Manutenção Automotiva Int. ao E.M.	3,23	2,75	2,48	3,32	4,24
Téc. em Informática Integrado ao E.M.	8,28	7,15	9,98	14,75	13,75
Técnico em Mecânica	4,33	3,10	1,46	0,65	1,97
Tecnologia em Automação Industrial	14,05	9,65	3,55	0	7,2
Licenciatura em Física	6,65	4,20	1	2,82	3,35
Especialização em Educação em Direitos Humanos	2,4	2,8	3,6	1,81	2,35
Engenharia Mecânica	14,20	9,5	3,78	6,3	8,35
Engenharia Elétrica	12,78	7,28	1,75	5,5	6,05
Engenharia da Computação	16,58	10,33	6,7	10,52	12,5

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.

Antes de discorrer sobre os cursos com baixa procura nos últimos anos, é importante ressaltar que a instituição vem fortalecendo sua atuação por meio de projetos de ensino e extensão, tais como Conheça IF, Partiu IF, Jornal IF em Ação, Práticas de Leitura e Escrita, Se Liga na Ciência, Arte no IFSP, Vivências em Capoeira Angola e Educação Antirracista. Tais iniciativas têm contribuído para a divulgação e o

fortalecimento institucional, sobretudo em conjunto com ações de marketing educacional ampliadas nas redes sociais, como *IFSP_PRC*, *Conheça IFSP*, *Jornal IF em Ação*, *PIBID_PRC*, *Astronomia_IFSP_Piracicaba*, *Capoeira.IFSP*, entre outros. Essas estratégias vêm consolidando a imagem institucional em um cenário de forte concorrência por estudantes, considerando que, atualmente, as redes sociais e os sites institucionais constituem ferramentas fundamentais de divulgação, além das ações já citadas no item 1.

Quanto aos cursos que obtiveram queda na relação candidato/vaga ou valor inferior a 1, temos:

Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Mecânica:

Em 2023, o curso Técnico Concomitante/Subsequente em Mecânica registrou 0,65 candidato por vaga, evidenciando um cenário de baixa procura. No entanto, em 2024 verificou-se retomada do crescimento, que se consolidou em 2025, quando a demanda se ampliou significativamente. Conforme destacado no item 1, o número de inscritos passou de 48 (1º semestre) para 70 (2º semestre), resultado diretamente associado ao trabalho desenvolvido pela coordenação do curso, que intensificou a articulação com empresas da região. Essa estratégia impactou positivamente não apenas a relação candidato/vaga, mas também o índice de permanência estudantil.

Diante desse resultado, a expectativa é de que a manutenção e o fortalecimento do diálogo com empresas e sindicatos continuem a contribuir para o aumento progressivo da procura. Soma-se a isso a atuação da nova direção, que tem buscado ampliar parcerias com órgãos governamentais e entidades empresariais, fortalecendo a rede de cooperação institucional e consolidando o papel do campus como referência regional em formação técnica.

Em 2023, o curso também passou por um processo de reformulação de seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), com vistas a articular sua estrutura curricular às necessidades formativas dos discentes e às demandas do eixo produtivo da região onde está inserido. De forma complementar, encontra-se em implantação uma Comissão de Divulgação, responsável por promover a visibilidade do campus por

meio das redes sociais, bem como junto a empresas, escolas e à comunidade da região de Piracicaba.

Diante do crescimento recente da procura, dos investimentos industriais em andamento na cidade (conforme item 2) e da necessidade de atendimento aos balizadores institucionais, a manutenção do curso Técnico Concomitante/Subsequente em Mecânica mostra-se indiscutível. A expectativa é de que, até a próxima revisão do PDI, em 2027, os indicadores apresentem evolução ainda mais favorável, refletindo tanto a consolidação do curso quanto a efetividade das estratégias de fortalecimento atualmente em execução.

Curso de Tecnologia em Automação Industrial

O curso de Tecnologia em Automação Industrial não ofertou vagas em 2023 em razão do atraso na reformulação de seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Durante esse período, docentes, coordenação e direção realizaram análises acerca da pertinência de sua manutenção, considerando, sobretudo, a taxa de evasão registrada em 2022 (40,11%) e a necessidade de verificar sua adequação às demandas do eixo produtivo local e às expectativas dos discentes.

Entretanto, os novos investimentos anunciados e a instalação de empresas e fábricas na região (conforme item 2) reforçaram a relevância estratégica do curso, levando à decisão de manter sua oferta. Os resultados obtidos confirmam tal escolha: em 2024, mesmo após a interrupção em 2023, o curso registrou 7,18 candidatos por vaga e sua taxa de evasão diminuiu para 29%, o que demonstra sua importância para o arranjo produtivo regional e para a formação de profissionais qualificados.

Apesar dos avanços obtidos, persiste o desafio de ampliar a visibilidade institucional, o que evidencia a necessidade de intensificação das ações de divulgação do IFSP na região, especialmente no que se refere à captação de candidatos por meio do SISU. Nesse contexto, destaca-se a relevância da consolidação de parcerias com órgãos governamentais, sindicatos e empresas, uma vez que tais articulações contribuem para a inserção regional da instituição, além de favorecerem o fortalecimento da oferta e a sustentabilidade dos cursos no médio e longo prazo. Ressalta-se, ainda, que esse processo já se encontra em desenvolvimento: a

curricularização da extensão tem possibilitado a formalização de parcerias com empresas locais, por meio das quais os discentes elaboram projetos fundamentados em desafios reais propostos por essas organizações. Essas iniciativas, ao serem integradas a atividades institucionais, como a Semana da Tecnologia, não apenas potencializam a aproximação com a comunidade externa, mas também promovem a consolidação da formação prática, ampliando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Com vistas a potencializar os resultados dessas ações, está prevista a divulgação sistemática desses projetos e eventos por meio do site institucional e das redes sociais do IFSP, de forma a ampliar sua visibilidade e reforçar a imagem do campus como referência regional em ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Adicionalmente, acredita-se que, diante dos investimentos das novas empresas que estão sendo instaladas na região (conforme citado no item 2) e da acomodação do cenário pós-pandemia, a tendência é que a procura pelo curso se intensifique nos próximos anos, consolidando sua relevância no atendimento às demandas do arranjo produtivo local e regional.

Por fim, ressalta-se que, nas reuniões realizadas em 2022, 2023 e, mais recentemente, na revisão de 2025, evidenciou-se a importância da manutenção dos cursos em Técnico Concomitante/Subsequente em Mecânica e de Tecnologia em Automação Industrial. Tais ofertas dialogam diretamente com os dados que apontam maiores investimentos no setor produtivo regional, ainda que apresentem, no momento, baixa demanda. Nesse sentido, busca-se conferir maior visibilidade a esses cursos no município, por meio do fortalecimento de parcerias com os setores produtivos, consolidando a articulação iniciada em 2023 e dando continuidade às providências já mencionadas no item 1.

9. Extinção de cursos

Não existe proposta de extinção de cursos.

10. Novas ofertas de cursos

A revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) contempla a proposição de novos cursos como expressão do compromisso do IFSP com a ampliação e a diversificação de sua oferta educacional, de modo a atender às necessidades sociais, econômicas e culturais da região. Durante a construção do PDI 2024/2029, foram discutidas a oferta de três novos cursos: o concomitante/subsequente em Técnico em Qualidade, a Especialização em Ensino de Ciências da Natureza e o Mestrado Profissional em Computação. Entretanto, após as análises realizadas, apenas a oferta do curso concomitante/subsequente em Técnico em Qualidade tabela 4 será mantida. Este capítulo, portanto, apresenta uma análise fundamentada da proposta de criação de novos cursos, considerando critérios como o eixo institucional, os arranjos produtivos locais, a demanda por formação e a relevância para o fortalecimento do desenvolvimento regional.

Tabela 4 – Início e encerramento da(s) oferta(s)

Curso	Vagas	Início de oferta (ano/semestre)	Implantação total (ano/semestre)
Técnico em Qualidade	40	2028/1	2029/1

Fonte: dados da comissão (PDI 2024/2029).

Curso Técnico concomitante/subsequente em Qualidade

A partir da reunião e das deliberações da área de Mecânica, concluiu-se que a proposta de implantação do Curso Técnico em Qualidade permanece pertinente e alinhada às demandas regionais. Entretanto, algumas considerações devem ser registradas.

Entre 2023 e 2024, a procura pelo Curso Técnico em Mecânica apresentou números bastante reduzidos, com menos de 40 candidatos em ambos os semestres, o que resultou na aprovação de todos os inscritos sem a necessidade de processo seletivo. Em 2025, contudo, observa-se uma retomada significativa do interesse, registrando-se 48 candidatos no primeiro semestre e 72 no segundo. Esse crescimento é resultado de ações articuladas pela coordenação e pelo corpo docente, refletindo o fortalecimento e a consolidação do curso. Nesse cenário, a implantação imediata do Curso Técnico em Qualidade poderia gerar sobrecarga, uma vez que

seria conduzido pela mesma equipe de docentes da área, a qual possui, em média, 12 a 14 horas/aula atribuídas semanalmente.

Diante disso, propõe-se a criação de uma comissão específica para analisar a viabilidade da nova oferta, assegurando que sua implantação não comprometa a recuperação do número de candidatos ao Curso Técnico em Mecânica. Essa comissão ficará responsável por levantar estudos detalhados acerca da pertinência, das condições institucionais e dos possíveis impactos do novo curso, de modo a apresentar os resultados na próxima revisão do PDI.

Apesar dessas ponderações, a relevância do Curso Técnico em Qualidade é inegável. Trata-se de uma formação essencial para preparar profissionais capazes de assegurar padrões de conformidade em processos, produtos e serviços. Sua contribuição se evidencia no fortalecimento da competitividade organizacional, por meio da redução de custos, da otimização de recursos, do atendimento a legislações e normas — como a ISO 9001 — e da valorização da imagem institucional. Além disso, o técnico em Qualidade desempenha papel estratégico na sustentabilidade e na inovação, promovendo práticas eficientes, responsáveis e alinhadas às demandas contemporâneas do eixo produtivo e social.

O egresso do curso possui um campo de atuação diversificado, abrangendo diferentes setores da economia, dentre os quais se destacam:

- Indústria de transformação: automotiva, metalúrgica, alimentícia, farmacêutica, eletroeletrônica, papel e celulose;
- Setor de serviços e saúde: laboratórios, hospitais e empresas prestadoras de serviços especializados;
- Agronegócio e alimentos: certificação de processos, segurança alimentar e rastreabilidade;
- Construção civil: controle de materiais, conformidade técnica e garantia da qualidade em obras;
- Consultorias e certificadoras: auditorias, implantação e manutenção de sistemas de gestão da qualidade.

No contexto de Piracicaba e região, a pertinência do curso se evidencia pela presença consolidada de indústrias de grande porte, pelo crescimento do agronegócio e pela expansão de serviços especializados. Esses setores demandam profissionais qualificados para atuar na implantação e manutenção de sistemas de gestão da qualidade, assegurando maior eficiência e competitividade. Nesse sentido, a oferta do Curso Técnico em Qualidade não apenas atende às necessidades do setor produtivo local, mas também fortalece o papel social e institucional do IFSP, em consonância com os balizadores do PDI e com as perspectivas de desenvolvimento regional sustentável.

Assim, a continuidade da proposta de implantação do curso mostra-se justificada, desde que conduzida de maneira planejada e gradual, com avaliação criteriosa dos impactos acadêmicos e institucionais. A constituição da comissão e a apresentação de seus estudos na próxima revisão do PDI serão, portanto, etapas fundamentais para garantir que a expansão da oferta formativa ocorra de forma equilibrada, assegurando a consolidação dos cursos existentes e a sustentabilidade do crescimento acadêmico do campus.

Mestrado Profissional em Computação (Interinstitucional IFSP-UFSCar)

O processo de solicitação de abertura do curso de Mestrado Profissional em Computação, em caráter associativo entre a UFSCar e o IFSP, foi conduzido de forma criteriosa, atendendo a todas as exigências estabelecidas pela CAPES; entretanto, após análise e deliberação do Conselho Superior da CAPES, o recurso interposto foi indeferido, esgotando-se todas as instâncias recursais disponíveis, de modo que não há novas possibilidades de reavaliação junto aos órgãos competentes, e a proposta de oferta do curso não poderá ser implementada no presente ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Curso de pós-graduação lato sensu: “Especialização no Ensino de Ciências da Natureza”.

Durante a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), optou-se pela retirada da proposta de criação do curso de Especialização em Ensino de Ciências da Natureza, originalmente apresentada pela área de Física. Tal decisão

fundamentou-se em levantamentos realizados pela própria área, que evidenciaram limitações significativas para a sua implantação.

Constatou-se, em primeiro lugar, que a demanda identificada junto a docentes da educação básica e a potenciais interessados revelou-se insuficiente para assegurar a viabilidade do curso. Somado a isso, observou-se a existência de ofertas semelhantes em instituições públicas e privadas da região, inclusive na modalidade a distância, o que reduz a atratividade da proposta. No que se refere ao corpo docente, verificou-se que, embora o campus conte com professores qualificados na área de Física, o número de docentes das demais áreas envolvidas — Química e Biologia — é bastante reduzido, uma vez que há apenas um professor em cada uma dessas áreas. Essa limitação, somada à elevada carga de trabalho já atribuída aos docentes da graduação, inviabiliza a dedicação necessária a uma especialização, comprometendo, assim, a qualidade acadêmica do curso.

Outro fator relevante diz respeito à infraestrutura, uma vez que a oferta de um curso nessa área exige laboratórios didáticos adequados, acervo bibliográfico atualizado e suporte administrativo permanente. A análise indicou limitações nesses aspectos, sobretudo quanto à atualização de equipamentos e à disponibilidade de espaços. Do ponto de vista financeiro, a estimativa de custos para implantação e manutenção ultrapassa os recursos atualmente disponíveis, razão pela qual a instituição opta por concentrar investimentos em cursos já consolidados e em propostas mais alinhadas ao planejamento estratégico. Por fim, em conformidade com o PDI vigente, as prioridades institucionais concentram-se em iniciativas capazes de atender a demandas emergentes da comunidade local e regional, cenário em que a proposta não apresenta, no momento, condições suficientes de sustentabilidade acadêmica e administrativa.

Diante desses elementos, conclui-se pela não implantação do curso de Especialização em Ensino de Ciências da Natureza no IFSP – Campus Piracicaba. Importa ressaltar que tal decisão não implica desvalorização da área de Física, mas constitui medida de responsabilidade acadêmica e administrativa. Recomenda-se, entretanto, que a proposta seja reavaliada futuramente, caso se verifiquem mudanças no cenário de demanda, infraestrutura e disponibilidade de recursos.

11. Lista de Abreviaturas e Siglas

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

IFSP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

SISU – Sistema de Seleção Unificada

CELIN – Centro de Línguas (Escola de Línguas do IFSP)

NAPNE – Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas

CEIC – Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos

NDE – Núcleo Docente Estruturante

DAE – Diretoria de Administração e Estrutura

PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

ISO – International Organization for Standardization (Organização Internacional de Padronização)

UFSCar – Universidade Federal de São Carlos

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

PIB – Produto Interno Bruto

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

12. Referências

BRASIL. Presidência da República. Ministério da Casa Civil. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF, 2008.

CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (CONSUP - IFSP). **Resolução nº 10, de 03 de março de 2020**. São Paulo, SP, 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). **Resolução nº 85, de 15 de dezembro de 2020**. Sobre a aprovação e reprovação na Educação Básica e no Ensino Superior. São Paulo, SP, 2020.

INEP – INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo Escolar da Educação Básica 2023: resumo técnico**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2024.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Página institucional**. Disponível em: [https://portal.mec.gov.br/plataforma-nilo-pecanha].

REITORIA – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**. Disponível em: [https://www.ifsp.edu.br/o-que-e-rss/85-assuntos/desenvolvimento-institucional/176-pdi?showall=].

SISTEMA NILO PEÇANHA (SNP). **Plataforma Nilo Peçanha**. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp].

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Página institucional**. Disponível em: [https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/piracicaba.html].

PIESP. **Página institucional**. Disponível em: [https://investimentos.seade.gov.br/tag/pesquisa-de-investimentos-anunciados-do-estado-de-sao-paulo-_piesp/].

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA. **Página institucional.** Disponível em:
[<https://piracicaba.sp.gov.br/>].

LINKS NOTÍCIAS ALUNOS LICENCIATURA EM FÍSICA:

[<https://prc.ifsp.edu.br/index.php/component/content/article/108-noticias/3215-descubra-o-encanto-da-licenciatura-em-fisica-no-ifsp-a-jornada-de-barbara>]

[<https://prc.ifsp.edu.br/index.php/component/content/article/108-noticias/3191-ex-aluno-do-ifsp-ingressa-no-mestrado-em-astrofisica-do-inpe>]

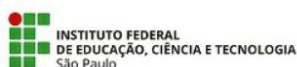
[<https://prc.ifsp.edu.br/index.php/ultimas-noticias/3261-da-incerteza-a-ciencia-de-ponta-a-jornada-de-um-estudante-do-ifsp-ao-maior-centro-de-pesquisas-do-brasil>]

[<https://prc.ifsp.edu.br/index.php/component/content/article/108-noticias/3250-licenciatura-em-fisica-relato-de-um-ex-aluno>]

[<https://prc.ifsp.edu.br/index.php/component/content/article/108-noticias/3192-curso-de-licenciatura-em-fisica-do-ifsp-uma-trajetoria-de-descobertas-e-oportunidades>]

.

APÊNDICE A – Atas Reunião Comissão:



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Campus Piracicaba
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

ATA N.º 1/2025 - PDI-PRC/DRG/PRC/IFSP

Ata N.º 1/2025 – PDI – PRC/DRG/IFSP

Data: 12 de junho de 2025

Horário: 14h09

Local: Reunião remota (Teams)

Participantes:

- Fabiana Silva Tesine (Presidente da Comissão Local do PDI)
- Moacir Degaspero Junior
- Dagmar Benedito Baltiere de Oliveira
- Luis Fernando Altenfelder de Arruda Campos
- Luiz Vicente Neto
- Felipe Ferreira de Oliveira (não compareceu).

1. Abertura

A presidente Fabiana Silva Tesine iniciou a reunião às 18h09, agradecendo a presença de todos. Informou que o objetivo principal seria definir a forma de trabalho da comissão na Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e repassar os prazos estabelecidos pela Comissão Central.

Fabiana explicou que o prazo inicial de entrega parcial (30/05) não foi cumprido devido à instalação tardia da comissão local, mas ressaltou que o prazo final para envio do relatório completo é 1º de setembro de 2025.

2. Revisão do PDI e responsabilidades

Fabiana apresentou os documentos a serem entregues:

- Relatório completo e editável;
- Planilha de impacto atualizada (com dados da Plataforma Nilo Peçanha de 2024);
- Atas, listas de presença e registros fotográficos das reuniões e audiências públicas.

Ela ressaltou que a revisão do PDI é um processo distinto da elaboração inicial: não deve trazer grandes mudanças, mas verificar se o que foi planejado está sendo realizado, se há necessidade de ajustes de cronograma ou justificativas.

Moacir Degaspero Jr. concordou, destacando que a revisão deve ser pontual e não reabrir discussões já encerradas.

Dagmar reforçou a ideia de que se trata de revisão e não de um novo PDI, defendendo um processo mais enxuto.

3. Audiências públicas

Fabiana levantou dúvida quanto à exigência de novas audiências públicas, questionando se seria necessário reabrir consultas amplas à comunidade. Ela afirmou: *“Não é momento de grandes mudanças, apenas de revisar o que já foi decidido. Se fizermos uma audiência ampla, criaremos a expectativa de abertura de cursos novos, quando isso não é possível agora.”*

Dagmar concordou, afirmando que a audiência deveria ter caráter informativo, como um comunicado das decisões tomadas, e não deliberativo.

Luis Fernando Arruda Campos acrescentou que uma audiência breve e objetiva seria suficiente.

Houve consenso de que uma audiência informativa/online seria mais adequada.

4. Situação dos cursos

- Técnico em Gestão e Qualidade: Fabiana e Moacir apontaram que não houve avanços após sua inclusão no PDI, levantando dúvidas sobre a real viabilidade.
- Substituição de cursos integrados (Mecânica Automotiva / Qualidade): Luiz Vicente Neto informou que houve discussão interna sobre substituir a Mecânica Automotiva por Técnico em Mecânica ou Gestão da Qualidade. Fabiana ressaltou que tal mudança seria considerada estrutural e não caberia na revisão atual.
- Engenharia de Controle e Automação: Luiz Vicente Neto sugeriu avaliar migração do curso de Automação Industrial para Engenharia de Controle e Automação, em resposta a demandas locais. Fabiana ponderou que a alteração é significativa e provavelmente só poderia ser discutida no próximo PDI, mas concordou em consultar a Comissão Central.
- Mestrado em Computação: Moacir informou que a proposta segue em análise junto à CAPES, em parceria com a UFSCar e outros campi. Fabiana destacou a necessidade de confirmar o status.
- Licenciatura em Física: Todos reconheceram a dificuldade nacional de atrair alunos para a docência, mas reforçaram a importância estratégica do curso para formação de professores.
- Extinção do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS): Fabiana relatou que a extinção foi aprovada no PDI de 2019, mas nunca formalizada administrativamente. Moacir confirmou que o curso não tem mais alunos ativos. Decidiu-se verificar junto à Direção-Geral (prof. Alexandre) se o processo de extinção foi formalizado ou se precisará ser incluído na revisão atual.

5. Encaminhamentos

Após as discussões, foram definidos os seguintes encaminhamentos:

1. Atualização dos dados quantitativos: Fabiana ficará responsável por atualizar indicadores do campus (evasão, permanência, eficiência acadêmica) via Plataforma Nilo Peçanha.
2. Reunião com as áreas: Será convocada reunião com representantes das áreas que propuseram novos cursos (Mecânica, Física e Computação) para verificar se mantêm as propostas, cronograma de implantação ou justificativas para desistência.
3. Consulta à Comissão Central: Caso surjam propostas de mudanças significativas, a comissão local apresentará questionamento formal à Comissão Central para avaliar se cabem nesta revisão ou apenas no próximo PDI.
4. Audiência pública: Será realizada em caráter informativo, preferencialmente online, com o objetivo de comunicar a comunidade sobre os encaminhamentos.
5. Extinção do ADS: Fabiana verificará com a Direção-Geral o andamento do processo e, se necessário, elaborará novo texto de extinção para inclusão na revisão.
6. Transparência: Documentos e minutas serão disponibilizados no Teams, Drive e site do campus. Todos os membros revisarão previamente os textos antes do envio à Comissão Central.
7. Próxima reunião: Será agendada para a semana seguinte, com participação dos representantes de áreas, a fim de consolidar informações para o relatório.

6. Encerramento

A presidente Fabiana Silva Tesine agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 15h27, reforçando a importância do comprometimento coletivo na revisão do PDI.

Piracicaba, 12 de junho de 2025.

Fabiana Silva Tesine
Presidente da Comissão Local do PDI – IFSP/PRC

Documento assinado eletronicamente por:

- **Fabiana Silva Tesine**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 17/08/2025 13:27:45.
- **Luis Fernando Altenfelder de Arruda Campos**, **COORDENADOR(A) - FG2 - CSP-PRC**, em 18/08/2025 09:43:05.
- **Luiz Vicente Neto**, **COORDENADOR(A) - FUC1 - CSAUT-PRC**, em 18/08/2025 12:01:23.
- **Moacir Degasperi Junior**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 18/08/2025 15:55:48.
- **Dagmar Benedito Baltieri de Oliveira**, **COORDENADOR(A) - FG2 - CCF-PRC**, em 18/08/2025 16:13:08.

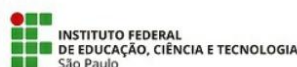
Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/08/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1010630

Código de Autenticação: 3e692f778d



APÊNDICE B – Atas das Audiência Pública Interna



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São
Paulo
Campus Piracicaba
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Documento 1026087

ATA DE REUNIÃO

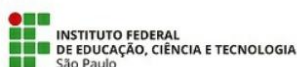
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA REVISÃO DO PDI 2024-2029

Aos dois dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas e vinte e sete minutos, reuniu-se, por meio remoto, a Comissão Local de Revisão do PDI do IFSP – Campus Piracicaba, com a participação da Profa. Fabiana Silva Tesine que conduziu os trabalhos, do Prof. Moacir Degasperri Júnior, do discente Felipe Ferreira, do servidor técnico-administrativo Dagmar Benedito Baltieri de Oliveira e Luis Fernando Altenfelder de Arruda Campos representante do setor sociopedagógico.

No início da reunião, a Profa. Fabiana comunicou que a equipe de TI disponibilizaria um link contendo a documentação relativa à revisão do PDI vigente (2023–2029). Ressaltou, ainda, que a comissão local foi constituída de forma a manter a participação de membros que já haviam contribuído na construção do PDI em 2023, garantindo continuidade às atividades. Em seguida, foi apresentada a pauta, com destaque para os itens referentes ao atendimento aos balizadores e à oferta de novos cursos, previstos originalmente para início em 2025. Foi lembrado que, no processo de 2023, elaborou-se uma tabela com a projeção de ingresso de alunos para os cursos propostos, a qual deverá ser refeita, uma vez que as ofertas não se concretizaram no prazo estabelecido. No que se refere aos cursos existentes, foi reiterado que não houve proposta de extinção, permanecendo todos ativos conforme previsto. A discussão concentrou-se, portanto, nos três novos cursos incluídos no PDI: a Especialização em Ensino de Ciências da Natureza, o Curso Técnico em Qualidade e o Mestrado Profissional em Computação. Sobre a Especialização em Ensino de Ciências da Natureza, vinculada à área de Física, registrou-se que, embora tenha havido início de planejamento em 2024, com encaminhamento de cronograma, o processo encontra-se paralisado em virtude de mudanças de atribuições docentes, sendo necessário que a área defina a continuidade ou a retirada da proposta, apresentando justificativa correspondente. Quanto ao Curso Técnico em Qualidade, proposto pela área da Mecânica, a área apresentou relato indicando que, à época da proposição, a baixa procura pelo Técnico em Mecânica justificava a intenção de diversificação da oferta. Contudo, após intenso trabalho de divulgação junto a empresas da região, a demanda pelo curso de Mecânica foi significativamente ampliada, revertendo o quadro de baixa procura. Em razão desse cenário, foi manifestada a percepção de que a implantação do Técnico em Qualidade, neste momento, seria prematura, devendo a área deliberar, internamente, sobre a manutenção ou retirada da proposta, com respectiva justificativa e análise do eixo produtivo local e as percepções para os próximos anos. No que tange ao Mestrado Profissional em Computação, a Profa. Fabiana informou o retorno da área, destacando que o recurso interposto para abertura do curso, em caráter associativo com a UFSCar, foi indeferido na última reunião do Conselho Superior da CAPES, não havendo, portanto, autorização para implantação do referido curso. A justificativa já foi formalmente encaminhada. Definiu-se como encaminhamento que as áreas responsáveis pelas propostas de novos cursos (Física e Mecânica) deverão apresentar justificativas formais até o dia vinte e dois de julho de dois mil e vinte e cinco, explicitando se haverá manutenção ou retirada da proposta, os motivos da não implantação no prazo previsto e, em caso de manutenção, a nova data de início. Também foi deliberado que a coordenação local reunirá as dúvidas da comissão para encaminhamento à Comissão Central do PDI, presidida pela Profa. Elisângela, a fim de obter orientações adicionais. Foi informado que a retirada de cursos do PDI pode implicar a necessidade de realização de audiência pública, até oito de agosto, para comunicação à comunidade acadêmica e externa, em razão do caráter de alteração substancial. Por fim, ressaltou-se que a próxima revisão do PDI ocorrerá com as áreas colocadas nas questões acima, quando eventuais propostas de abertura poderão ser reavaliadas. A reunião foi encerrada às quatorze horas e cinquenta e dois minutos, sendo lavrada a presente ata, que será assinada digitalmente pelos membros da comissão por meio do sistema SUAP.

Piracicaba, 02 de julho de 2025.

APÊNDICE C – Ata da Audiência Pública Externa



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São
Paulo
Campus Piracicaba
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Documento 1026082

ATA DE REUNIÃO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A REVISÃO DO PDI 2024-2029

Aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, às quinze horas, na sala B22 do Instituto Federal de São Paulo – Campus Piracicaba, realizou-se a Audiência Pública destinada à discussão e revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2029. Estiveram presentes quatorze participantes, entre membros da comunidade acadêmica, servidores técnicos-administrativos, docentes, discentes e representantes da sociedade civil. A sessão foi aberta pelo Diretor-Geral do campus, professor Alexandre Silva, que agradeceu a presença de todos e destacou a importância do PDI como documento estratégico para o fortalecimento institucional, ressaltando sua função de orientar as ações de ensino, pesquisa e extensão. Em seguida, a professora Fabiana Silva Tesine, presidente da comissão local de revisão, reforçou a relevância do processo de construção coletiva, evidenciando a audiência como espaço democrático de escuta e participação da comunidade interna e externa. Na sequência, foi apresentada a versão do PDI construída no biênio 2022/2023, com exposição dos principais índices acadêmicos do campus, contemplando dados de matrículas e relação candidato/vaga. Durante a apresentação, foram levantados questionamentos referentes à coleta e sistematização desses indicadores, devidamente esclarecidos pela equipe responsável. Também foram apresentados os cursos atualmente ofertados pelo campus, bem como dados relativos ao atendimento a estudantes de Piracicaba e região, o que suscitou debate sobre a evasão escolar, suas causas e estratégias de enfrentamento. Destacou-se a necessidade de aprimorar os índices de permanência e conclusão, além da importância de analisar continuamente a pertinência dos cursos existentes e as propostas de novas ofertas até 2029. O professor Thiago Luís Lopes Siqueira informou que o recurso interposto para o curso novo de Mestrado Profissional em Computação (associativo entre UFSCar e IFSP) foi indeferido na última reunião do Conselho Superior da CAPES. Portanto, infelizmente, não foi obtida autorização para abertura do referido curso, razão pela qual sua proposta foi retirada do atual ciclo do PDI. Foi igualmente apresentada manifestação da área de Física, justificando a inviabilidade da implantação do curso de Especialização em Ensino de Ciências da Natureza, em razão de limitações estruturais e de pessoal docente. Discutiu-se, em seguida, a pertinência da criação do curso Técnico concomitante/subsequente em Qualidade. Deliberou-se que novos levantamentos e estudos deverão ser conduzidos por uma comissão que será constituída por docentes da área de interesse para subsidiar a análise de sua viabilidade, de modo que sua possível oferta seja considerada a partir de 2028. O professor Carlos Alberto Oian, coordenador do curso Técnico em Mecânica, relatou o aumento na procura pelo curso onde atua, apresentando estratégias utilizadas para alcançar tal resultado. Nesse contexto, destacou-se que a eventual abertura do curso Técnico em Qualidade deverá considerar a alternância na oferta de cursos técnicos noturnos, a fim de evitar sobrecarga das áreas responsáveis pelas disciplinas comuns. Na sequência, o professor Adelino Francisco de Oliveira apresentou possível proposta de reformulação do curso de Especialização em Educação em Direitos Humanos, com vistas a ampliar o público-alvo e fortalecer o impacto social da formação, chamando a atenção para a necessidade de enfrentamento das taxas de evasão e para a adequação às demandas sociais dos estudantes. Encerrando as discussões, a professora Fabiana Silva Tesine destacou a importância de compreender o PDI como resultado de um processo colaborativo entre comunidade interna e externa, recomendando que as discussões relativas ao PDI 2030 tenham início desde já, de forma a subsidiar um processo mais estruturado. Registrou-se que não houve manifestações contrárias ao PDI apresentado e que a audiência foi encerrada às dezesseis horas e trinta e cinco minutos do mesmo dia. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo Diretor-Geral, pela Presidente da Comissão e pelos demais presentes.

APÊNDICE D – Link site aba PDI.

Link da aba PDI: <https://prc.ifsp.edu.br/index.php/pdi>

Link Planilha de Impacto: <https://prc.ifsp.edu.br/index.php/pdi>

APÊNDICE E – Convites:

Link: <https://prc.ifsp.edu.br/index.php/component/content/article/108-noticias/3300-convite-para-reuniao-de-revisao-do-pdi-2024-2029>

Convite (PDI 2024/2029)

Escrito por Bruno Hiromitus | Publicado: Sexta, 22 de Agosto de 2025, 11h02 | Última atualização em Sexta, 22 de Agosto de 2025, 11h14 | Acessos: 271



REUNIÃO DE REVISÃO DO PDI 2024/2029

Convidamos toda a comunidade interna e externa para a Reunião de Proposta e Discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional 2024 a 2029 do Câmpus Piracicaba do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, localizada à Rua Diácono Jair de Oliveira nº 1005, Bairro Santa Rosa, Piracicaba, no dia 27 de agosto de 2025 às 15h, sala B22.

Notícia > Mensagem #102127

Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Informações Gerais

Remetente	Fabiana Toschi	Cópia para Remetente	Não	Via Responsável	Sim
Via SISP	Sim	Via E-mail	Sim		
Situação	Enviada com Sucesso	Data de criação	22/08/2025 21:17:25	Data de envio	22/08/2025 21:18:34
Total de Registros	7790	Total Enviados	7790	Total Leituras	68

Mensagem

Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional.

OLA comunidade!

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o documento que orienta a missão, os objetivos e as estratégias do IFSP para um período de cinco anos. Ele reúne as metas da instituição e contempla a elaboração do Projeto Político-Pedagógico e da Organização Didático-Pedagógica.

Estamos realizando a revisão do PDI 2024-2029, documento que orienta as ações e metas do IFSP. Para que essa revisão reflita, de fato, as necessidades da sociedade, é essencial ouvir também a comunidade interna e externa.

Por isso, convidamos você a participar respondendo ao questionário disponível no link:

👉 <https://forms.gle/1FApQL5gHnZP6GaoVva0KyrQP81K1aW0TpyWUB3lyQV6wefm>

Além disso, convidamos todos a participarem da Audiência Pública sobre a revisão, que acontecerá no dia 27/08/2025, às 15h, na sala B22 do IFSP - Câmpus Piracicaba.

Confira o calendário completo aqui:

👉 <https://prc.ifsp.edu.br/index.php/component/content/article/108-noticias/3300-convite-para-reuniao-de-revisao-do-pdi-2024-2029>

Atenciosamente,

Comissão Gestora de Revisão do PDI 2024-2029

Obs: segue em anexo o Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2029. A documentação completa está no site do IFSP PRC na aba PDI.

Anexo

- Plano de Desenvolvimento Institucional_2024-2029.pdf

10/09/2025, 00:03

E-mail de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Revisão do PDI 2024-2028.



Fabiana Silva Tesine <prof_tesine@ifsp.edu.br>

Revisão do PDI 2024-2028.

PDI - PRC <pdi.prc@ifsp.edu.br>

22 de agosto de 2025 às 21:19

Para: PDI - PRC <pdi.prc@ifsp.edu.br>

Cc: Servidores - PRC <servidores.prc@ifsp.edu.br>

Olá, comunidade!

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o documento que orienta a missão, os objetivos e as estratégias do IFSP para um período de cinco anos. Ele reúne as metas da instituição e contempla a elaboração do Projeto Político-Pedagógico e da Organização Didático-Pedagógica.

Estamos realizando a revisão do PDI 2024-2028, documento que orienta as ações e metas do IFSP. Para que essa revisão reflita, de fato, as necessidades da sociedade, é essencial ouvir também a comunidade interna e externa.

Por isso, convidamos você a participar respondendo ao questionário disponível no link:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScgHNnZzF6iGaaO-VvaOKyrQPcgB1K-aW04TJpyVvUB5lyvQ/viewform>

Além disso, convidamos todos a participarem da Audiência Pública sobre a revisão, que acontecerá no dia 27/08/2025, às 15h, na sala B22 do IFSP – Campus Piracicaba.


Confira também o convite oficial:

<https://prc.ifsp.edu.br/index.php/component/content/article/108-noticias/3300-convite-para-reuniao-de-revisao-do-pdi-2024-2029>

Atenciosamente,

Comissão Local de Revisão do PDI 2024-2028

Obs: segue em anexo o Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028. A documentação completa está no site do IFSP-PRC na aba PDI.

 **Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028.pdf**
765K

10/09/2025, 00:02

E-mail de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Revisão do PDI 2024-2029



Fabiana Silva Tesine <prof_tesine@ifsp.edu.br>

Revisão do PDI 2024-2029

PDI - PRC <pdi.prc@ifsp.edu.br>

24 de junho de 2025 às 17:03

Para: PDI - PRC <pdi.prc@ifsp.edu.br>

Cc: Servidores - PRC <servidores.prc@ifsp.edu.br>, docentes.prc@ifsp.edu.br

Prezada comunidade do IFSP – Campus Piracicaba,

A Comissão Local de Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) informa que iniciou os trabalhos referentes à atualização do documento que orientará as ações da nossa unidade no período de 2024 a 2029. O relatório final deverá ser concluído e enviado até o dia 01/09/2025.

Esta etapa contempla a **análise das propostas de cursos a serem mantidos e dos novos cursos sugeridos em 2023**, com base nas reuniões realizadas e audiências internas e externas realizadas naquele período.

Com o intuito de assegurar uma revisão participativa e de acordo às necessidades institucionais, solicitamos que cada área:

- Reavalie as propostas encaminhadas em 2023 (em anexo);
- Indique um(a) representante para participar de uma reunião com esta Comissão Local;

É especialmente importante a participação das áreas que propuseram novos cursos, de forma a garantir a coerência e a viabilidade do planejamento institucional.

Em anexo, disponibilizamos:

- A portaria dos representantes da Comissão Local;
- O relatório do PDI 2024–2029, que foi construído em 2023;


Destacamos que, conforme orientação da Comissão Central do PDI, esta fase tem caráter de **revisão das propostas já apresentadas**, não sendo o momento oportuno para inserção de novas demandas fora das discussões realizadas em audiência e reuniões.

A reunião com os(as) representantes das áreas está prevista para o dia **02/07**, e a confirmação do horário será enviada em breve por e-mail.

Contamos com a colaboração de todos!

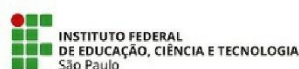
Atenciosamente,
Comissão Local de Revisão do PDI
IFSP – Campus Piracicaba

2 anexos

 **Portaria_60_2025_-_Comissão__Local_de_Revisão_do_Plano_de_Developmento_Institucional_PDI_-_2024_2029_-_Revoga_Portarias_40_2022_e_38_2023.pdf**
93K

 **Relatório PDI-PRC 24-29.pdf**
765K

APÊNDICE F – Ata da Reunião do Concam



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São
Paulo
Campus Piracicaba
COORDENADORIA DE APOIO A DIRECAO

ATA N.º 1/2025 - CDI-PRC/DRG/PRC/IFSP

ATA DE REUNIÃO

Assunto: 1ª Reunião Extraordinária do Concam 2025-2027 - Campus Piracicaba.

Aos **dezoito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezesseis horas**, em formato remoto, por meio da plataforma Microsoft Teams, o Diretor-Geral, Prof. Alexandre Silva, membro nato deste Conselho, agradeceu a presença de todos e deu início à reunião extraordinária, destinada à apreciação e aprovação da ata anterior e à discussão sobre a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. **Expediente:** Registraram-se as presenças dos conselheiros: **Segmento TAE:** Lenice Massarin Figueiredo e Vitor Hugo Melo Araújo. **Segmento Docente:** Adelino Francisco de Oliveira e José Amilton Mores Junior. **Segmento Discente:** esteve ausente. **Ausências justificadas:** Representantes da Gestão: Audria Alessandra Bovo; Segmento Docente: Carlos Augusto Frolidi; Segmento TAE: Luciana Valéria Lourenço Grossi. **Ordem do Dia: 1. Aprovação da ata anterior** – O documento foi submetido à apreciação e aprovado por unanimidade. **2. Revisão do PDI 2024-2029** – A Profª Fabiana Silva Tesine, presidente da comissão local do PDI, apresentou os trabalhos realizados, destacando: a decisão da reitoria de estender o PDI até 2029; o processo de elaboração e revisão, com participação da comunidade interna e realização de audiência pública; a necessidade de justificativa para os indicadores institucionais (evasão, permanência, eficiência acadêmica, relação candidato/vaga etc.); análise das propostas de cursos registradas em 2023 (mestrado em Computação, especialização em Ciências da Natureza e técnico em Qualidade), com seus respectivos encaminhamentos; limitações estruturais (salas, laboratórios e carga horária docente) que restringem a abertura de novas ofertas no curto prazo; possibilidade de estudos futuros sobre cursos PROEJA e sobre a alteração do curso técnico integrado de quatro para três anos, cuja forma de registro ainda aguarda definição da comissão central. **Discussões:** a conselheira Lenice questionou sobre a inclusão do EJA/PROEJA e da alteração do curso técnico integrado. A Profª Fabiana esclareceu, ressaltando que mudanças dessa natureza dependem de estudos detalhados e de aprovação em instâncias superiores. Foi consenso entre os conselheiros que o PDI deve registrar apenas ações confirmadas, ficando as demais possibilidades para futuras revisões. **Deliberação:** Sanadas as dúvidas e esclarecidos os questionamentos dos conselheiros, deu-se início à votação referente à aprovação do relatório da revisão do PDI, que foi **aprovado por unanimidade dos presentes**. Após a votação, a conselheira **Lenice Massarin Figueiredo** solicitou esclarecimentos acerca da formação de uma comissão para tratar do **PGD** (Programa de Gestão e Desempenho). O Diretor-Geral, Prof. Alexandre Silva, informou que realizará novas análises sobre o assunto antes de encaminhar deliberações ao

Conselho. Nada mais havendo a tratar, o Diretor-Geral agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião. Eu, Dirce Mariano da Silva, secretária, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelos presentes.

Piracicaba, 18 de setembro de 2025.

Conselheiros Participantes	Segmento
Alexandre Silva	Presidente
Lenice Massarin Figueiredo	TAE
Vitor Hugo Melo Araujo	TAE
José Amilton Mores Junior	Docente
Adelino Francisco de Oliveira	Docente

Documento assinado eletronicamente.

Documento assinado eletronicamente por:

- Alexandre Silva, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - DRG/PRC, em 23/09/2025 09:54:12.
- Adelino Francisco de Oliveira, COORDENADOR(A) - FG2 - CPI-PRC, em 23/09/2025 09:55:31.
- Lenice Massarin Figueiredo, ASSISTENTE DE ALUNO, em 23/09/2025 11:34:12.
- Jose Amilton Mores Junior, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/09/2025 18:06:59.
- Vitor Hugo Melo Araujo, TECNICO DE LABORATORIO AREA, em 24/09/2025 15:10:34.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/09/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1031615
Código de Autenticação: c66f237949

